

**ARQUITETURA HOTELEIRA:  
IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO DE CATAS ALTAS -MG .**

**HOTEL ARCHITECTURE:  
IMPORTANCE OF TOURISM FOR THE ECONOMIC DEVELOPMENT  
OF CATAS ALTAS -MG.**

**LUAN DE JESUS LOPES<sup>1</sup>  
TIAGO DA CUNHA ROSA<sup>2</sup>**

**Resumo:**

O turismo é uma atividade marcante na sociedade moderna, que vem se destacando ao longo dos últimos anos por ser considerado um dos fenômenos culturais, sociais e econômicos mais significativos de todos os tempos. Catas Altas é uma cidade mineira que possui um pouco mais de 5.000 habitantes, e conta com um centro histórico rico em conjuntos arquitetônicos coloniais. Situada aos pés da Serra do Caraça, a cidade é um dos destinos turísticos mais importantes do estado Minas Gerais, entretanto a cidade ainda não consegue se manter apenas com a renda provinda do turismo. O presente trabalho contou com pesquisas qualitativas, buscando informações e dados históricos para embasar a proposta de adequação do casarão Dr. Moreira, com objetivo que o mesmo exerça atividade hoteleira, contribuindo com o grande potencial turístico da cidade, possibilitando que num futuro próximo, o turismo venha ser a principal fonte econômica local.

**Palavra Chave:** Arquitetura. Hotel. Turismo. Economia. Catas Altas.

**Abstract:**

Tourism is an outstanding activity in modern society, which has stood out over the past few years for being considered one of the most significant cultural, social and economic phenomena of all times. Catas Altas is a city in Minas Gerais that has a little more than 5,000 inhabitants, and has a historic center rich in colonial architectural ensembles. Located at the foot of the Serra do Caraça, the city is one of the most important tourist destinations in the state of Minas Gerais, however the city is still unable to maintain itself with income from tourism. The present work had qualitative researches, seeking information and historical data to support the proposal of adaptation of the Dr. Moreira mansion, with the objective that it exercises hotel activity, contributing to the great touristic potential of the city, allowing that, in the near future, the tourism will be the main local economic source.

**Keywords:** Architecture. Hotel. Tourism. Economy. Catas Altas.

1

---

<sup>1</sup> Luan de Jesus Lopes, discente do 9º período do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, aluno.luan.lopes@doctum.edu.br

<sup>2</sup> Orientador, professor Tiago Cunha da Rosa do Curso de *Arquitetura e Urbanismo* da Faculdade Doctum de João Monlevade, prof.tiago.rosa@doctum.edu.br

## **1. Apresentação do tema**

A hotelaria é um dos setores mais influentes e importantes para o desenvolvimento das atividades turísticas em todo o mundo. Diante dessa informação o trabalho discorre sobre o histórico do turismo e a relação aos meios de hospedagens, enfatizando o turismo de experiências na cidade de Catas Altas.

Catas Altas é uma pequena cidade tipicamente mineira, que está localizada a cerca de 120 Km de Belo Horizonte a capital do estado e situa-se dentro do Quadrilátero Ferrífero, fazendo parte do da Estrada Real. Inserida no caminho dos diamantes, o roteiro ecoturístico da Estrada Real, que tem como objetivo refazer o antigo caminho de povoamento e escoamento que ligava Minas Gerais ao Rio de Janeiro. Interligando as práticas do ecoturismo, sendo o principal programa de desenvolvimento do turismo no estado de Minas Gerais.

A história de Catas Altas, assim como em outras cidades mineiras, está diretamente ligada ao ciclo da mineração no século XVIII. O nome “Catas Altas” é proveniente das escavações que eram realizadas nos altos morros. A palavra “catas” tem o significado de garimpo um pouco profundo, de acordo com a natureza do terreno para a mineração. No povoado as “catas” mais produtivas estavam situadas nas partes mais altas.

O município está localizado entre as cidades de Mariana e Santa Barbara, e faz parte da associação do Circuito do Ouro , que consiste em um programa de fomento a atividade turística desenvolvida pela secretaria de turismo de Minas Gerais, no qual os municípios que possuem características semelhantes, desenvolve alguns roteiros integrados e políticas para o desenvolvimento do turismo.

A pequena cidade aos pés da majestosa Serra do Caraça, possui um rico conjunto arquitetônico barroco. Podendo ser considerado um dos mais homogêneos da arquitetura colonial mineira, formado pela imponente igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, juntamente com outras casas e casarões ao redor da praça Monsenhor Mendes, entre outras construções que contam a história do passado do município.

**FIGURA 1-Foto panorâmica da praça histórica Monsenhor Mendes:**



Fonte :Acervo pessoal do autor 2021.

Catas Altas é um dos destinos turísticos mais importantes do estado. Dados registrados pelo Centro de Apoio ao Turista(CAT) mostraram que o município atendeu no ano de 2019 cerca de 10200 turistas vindos de várias partes do Brasil e do Mundo. Isto porque a cidade contém uma série de fatores que a torna bastante atrativa e interessante do ponto de vista turístico como: as construções coloniais, as belas paisagens naturais ao longo da Serra do Caraça, as manifestações artísticas-culturais e religiosas, os vinhos, licores, doces e cervejas artesanais entre outro fatores que possui grande potencial para gerar um produto turístico de boa qualidade para a cidade.

A atividade turística como alternativa de desenvolvimento econômico, de extrema importância para o município, visto que a grande maioria da população depende exclusivamente da renda provida pela atividade minerária, representando aproximadamente 55% do PIB da cidade. Que por sua vez está está ameaçada ao longo prazo, visto que o minério de ferro é um recurso não renovável, sendo assim a atividade econômica provinda da mineração não será o suficiente para girar a economia da cidade no futuro.

Diante destas informações é necessário que o município trabalhe melhor o setor turístico, pois a demanda deste setor em Catas Altas, ainda se manifesta de maneira retraída. A procura turística é concentrada principalmente em períodos de festas e feriados, a mão de obra é informal e familiar, os estabelecimentos comerciais são de pequeno porte e com pouco preparo para atender grande número de clientes, e a cidade possui um número bem reduzido de meios de hospedagens, em sua maioria são pousadas pequenas e simples, com poucas ocupações, o que

gera um descontentamento aos turistas, que não conseguem fazer reservas com antecedência.

Partindo desse ponto, o presente trabalho tem como finalidade estudar aspectos para uma futura proposta de revitalização no casarão Dr. Moreira, localizado ao redor da praça Monsenhor Mendes, mudando o seu uso que atualmente funciona como administração pública, possibilitando retorno das atividades hoteleiras no seu interior. Com o intuito de aumentar as opções de Hospedagens na cidade e conseqüentemente elevar o fomento do turismo de experiência, preparando assim que a cidade possa se manter economicamente através das atividades turísticas.

A escolha da edificação existente para o uso hoteleiro se deu a partir da justificativa, e que grande parte dos casarões históricos no entorno da praça, abrigam órgãos públicos como: secretarias, escolas, prefeitura e câmara municipal, o que movimenta a cidade apenas durante os dias, devido ao deslocamento dos servidores públicos e a população catasaltense até os prédios. Entretanto, durante a noite e aos finais de semana e feriados, que são os dias de maior visitação de turistas na cidade, dados coletados com empresários locais, estes edifícios permanecem fechados, causando um certo vazio para a praça. Deste modo a cidade não consegue utilizar tais bens históricos a favor do atendimento ao turista, principalmente aqueles que procuram a cidade em busca de conhecer a sua parte cultural.

O hotel será uma nova opção de hospedagem na cidade e terá como objetivo, aumentar o movimento da praça, gerar uma experiência única para os hóspedes, pelo mesmo estar implantado na parte central da cidade tendo uma vista privilegiada para a serra do caraça e os centro histórico, aumentar o contato entre o turismo e os bens históricos. E principalmente ser uma nova fonte capaz de gerar alguns empregos para a população, contribuindo assim com a economia local.

## **2. Objetivo geral**

O presente trabalho tem como objetivo abordar um estudo teórico, com a finalidade de embasar uma proposta de revitalização do casarão Dr. Moreira situado em Catas Altas MG, tornando-o acessível e preparado para servir como um hotel voltado a atividades de turismo de experiência e cultural. Propondo também a implantação de

um anexo para atender demandas administrativas do hotel, aos fundos da edificação já existente.

### **3. Objetivos específicos**

- Estudar dados e informações sobre o fomento do turismo em Catas Altas.
- Compreender o contexto do turismo de experiência em cidades históricas.
- Estudar projetos de hotelaria e os principais aspectos.
- Identificar atividades em Catas Altas que possam gerar experiências interessantes para os turistas
- Realizar o levantamento do Casarão Dr. Moreira, estudar as características arquitetônicas e condições físicas da edificação.
- Traçar diretrizes de projeto de hotelaria.

### **4. Procedimentos metodológicos**

O presente trabalho se caracterizou como uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. A metodologia empregada inicia a partir de pesquisas bibliográficas em textos científicos, TCCs , livros, artigos e pesquisas informais a diversos moradores e historiadores de Catas Altas, além do conhecimento prévio de experiência adquirida pela vivência na cidade. A partir destes dados coletados sobre a arquitetura hoteleira, atividade turística, economia de Local, foram produzidos textos para maior entendimento teórico do tema, conduzindo o trabalho para a realização de investigações presenciais de identificação de terreno, levantamento arquitetônico, estudo de legislação e normas vigentes na cidade, a fim de auxiliar na execução da proposta projetual arquitetônica.

### **5. Fundamentação teórica**

#### **5.1- histórico dos meios de hospedagens**

Segundo alguns autores, o início das atividades turísticas ocorreu nos meados do século VIII a. C., quando algumas pessoas se deslocavam para a Olímpia pois a cada 4 anos ocorriam os jogos Olímpicos (DE LA TORRE, 1991, p. 12 apud BARRETTO, 2000, p. 44)

Porém essas atividades não eram reconhecidas como turismo, entretanto termo turismo só foi discutido após a revolução industrial a partir do século XIX, quando ocorreu uma revolta trabalhista no qual os trabalhadores se manifestaram contra os patrões para conquistarem melhores condições no trabalho, como menor carga horária semanal, aumento de salários, férias e entre outros direitos dentro do ambiente de trabalho. Sendo assim houve um maior tempo livre para os mesmos (BARRETTO, 2000).

Com isso houve um aumento dos deslocamentos de pessoas para outras regiões, em busca de lazer e visita aos familiares, o que gerou diretamente uma ampliação do turismo na época. A partir disso Moesh (2000, p.9) apresenta uma breve definição sobre turismo:

“O turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório dessa dinâmica sócio-cultural gera um fenômeno recheado de objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico”.

O turismo é uma grande atividade econômica no setor terciário, que envolve prestações de serviços, como consta nos dados do ministério do turismo (2007, p. 13) no qual o lucro do Brasil no ano de 2003 foi de aproximadamente 20,7 bilhões de dólares, já em 2021 a atividade turística interna agregou cerca de 6.645 milhões de dólares.

A atividade turística realizado no espaço das cidades, que segundo Castrogiovanni (2001, p. 8) “responde ao crescente interesse pelas questões culturais e patrimoniais, como também por práticas de usos diferenciados dos setores espaciais”, pode ser chamado de turismo urbano, incorporando a cidade e os espaços delimitado ao turismo naquela região.

## **5.2- Arquitetura hoteleira**

Quando se trata de um turismo onde a permanência é maior que 24 horas e menor que 1 ano, pode se considerar que as pessoas necessitam de um local para dormir, sendo assim se faz necessário tratar sobre os meios de hospedagens.

No Brasil o setor de hotelaria teve início em 1808, quando D.João VI se instalaram com sua corte no Rio de Janeiro, segundo Ignarra (2001) após este acontecimento houve um crescimento da demanda por hospedagem na cidade, procurando por comerciantes e diplomatas. Desde então foram surgindo alguns hotéis, restaurantes e hospedarias.

A hotelaria é um mercado muito amplo, podendo explorar através de hospedagens, lazer entre outras atividades, cada hotel atrai um público alvo, diante das atividades oferecidas pelos meios de hospedagens, ou até mesmo pela forma de atendimento (CHAGA, JÚNIOR, 2011).

## 6.CONTEXTUALIZANDO O LOCAL

**FIGURA 2- Mapa com localização de Catas Altas em Minas Gerais:**



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Catas\\_Altas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Catas_Altas). Acesso em 21/08/2021

O município de Catas Altas possui uma população estimada de 5.465 habitantes e uma área territorial de 240,042Km<sup>2</sup>, segundo dados do IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2020. Desde a sua emancipação no ano de 1995, a cidade teve um crescimento lento e sua população quase não se alterou. Como município limítrofe ao norte e oeste está Santa Bárbara, ao Sul Mariana e a Leste

Alvinópolis. De acordo com dados do site oficial da cidade, a economia gira em torno da mineração, agropecuária e turismo, o mesmo não disponibilizou a porcentagem sobre os dados.

Segundo dados do site oficial de Catas Altas, as atividades turísticas em maiores evidências é em busca do turismo ecológico, Turismo da melhor idade (3ª Idade), Turismo religioso, Turismo de eventos, entretanto o grande potencial da cidade é o foco ao turismo cultural, pois o município possibilita ao turista o contato com o patrimônio histórico cultural, visto que todo o centro histórico da cidade, possui tombamento por órgãos estaduais IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) e municipais, e somente a igreja possui o tombamento federal.

O Tombamento estadual do Centro Histórico de Catas Altas foi aprovado pelo Decreto n.º 29.399, de 21 de abril de 1989. Inscrito no Livro de Tombo n.º I, do tomo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico e no Livro de Tombo n.º III, do tomo Histórico, das obras de Arte Históricas e dos Documentos Paleográficos ou Bibliográficos.

**FIGURA 3- Mapa com entorno do terreno escolhido:**



Fonte: Do autor, 2021.



O terreno escolhido para a implantação do projeto está localizado na praça Monsenhor Mendes, e faz parte do conjunto arquitetônico com tombamento estadual. Situado ao redor da igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, que por sua vez possui tombamento individual. O terreno foi escolhido pela sua excelente localização, seu grande espaço de cerca de 2.000 m<sup>2</sup>, pelo fato de já possuir uma edificação muito importante para a cidade de Catas Altas, conhecida como Casarão Dr. Moreira, edificação de estilo colonial e com estado de preservação excelente, o mesmo já teve vários usos, inclusive como uma hospedaria para prestadores de serviços da cidade, mas hoje atende como a sede da administração pública, assim como outros prédios históricos que possuem o seu uso público.

**FIGURA 4- Mapa de análise de uso e ocupação:**



Fonte:Do autor,2021.

Em uma análise de uso e ocupação do solo realizada no ano de 2020 no centro histórico da cidade foi possível observar que as edificações estão divididas entre residências, institucionais e comerciais. Entretanto, grande parte das residências permanecem sem moradores, já as edificações institucionais abrigam órgãos públicos como: Prefeitura, Secretaria de educação, Câmara municipal e a secretaria de administração que está situada no casarão Dr. Moreira, Porém estes prédios não possuem acesso a visitantes, e permanecem sem uso durante as noites e finais de

semana. Sendo assim os poucos pontos comerciais distribuídos pela praça não são capazes de atender toda a demanda turística da cidade.

**FIGURA 5- Foto panorâmica da fachada do casarão Dr. Moreira :**



Fonte:Acervo pessoal do autor,2021.

O entorno do terreno constitui um importante núcleo de tombamento a nível estadual, situado na esquina da Praça Monsenhor Mendes e a Rua do Rosário. Ambas fazem parte do perímetro de tombamento do Núcleo Histórico de Catas Altas. Outro elemento que valoriza este entorno é a vista da Serra do Caraça que ficou preservada pela horizontalidade das construções que definem o Centro Histórico. Além destes elementos urbanos importantes, dois merecem destaque: a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição e o Chafariz de Pedra. O Casarão está implantado na parte baixa da Praça e dele se tem a visão das fachadas lateral esquerda na rua do Rosário está a Igreja Nossa Senhora do Rosário, com tombamento municipal individual, configura-se um templo do século XIX, construído sobre estrutura de pedra com vedações de abobe, ela é desprovida de torres. Os equipamentos urbanos estão distribuídos por toda praça.

**FIGURA 6 - Foto panorâmica do terreno escolhido:**

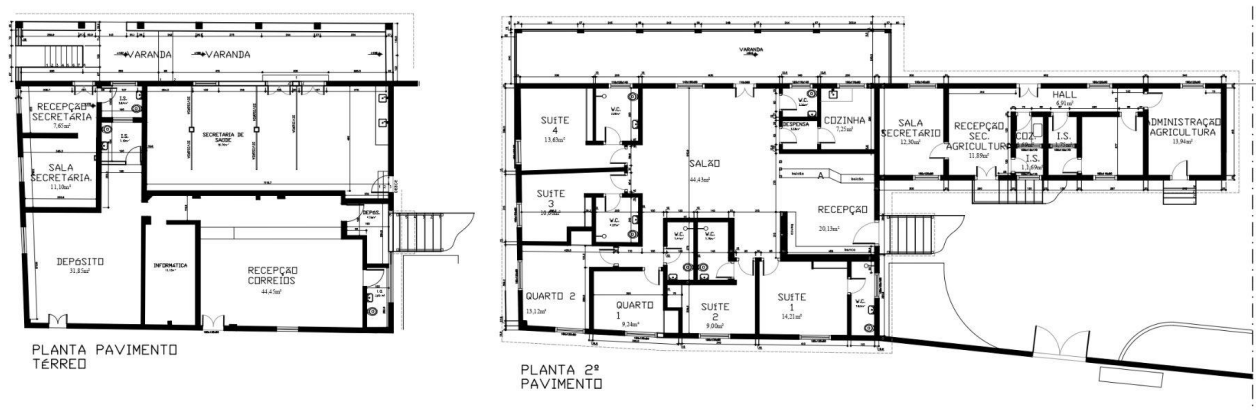


Fonte :Acervo pessoal do autor 2021.

O terreno está situado em uma esquina e possui entrada para ambas as ruas, contando com acessibilidade, aos fundos possui um grande jardim com alguns

elementos paisagísticos, como pergolados, mobiliários, passeios de pedras em formato orgânico, alguns anexos em alvenaria convencional estão distribuídos ao longo do terreno e seguindo a sua topografia, é notória a presença de várias espécies de vegetação entre elas estão presentes algumas árvores frutíferas, aparentemente de idade mais avançadas.

**FIGURA 7-Levantamento arquitetônico do Casarão Dr. Moreira:**



Fonte :Acervo pessoal do autor em 2021.

Segundo informações obtidas através do inventário a edificação conhecida como Casarão Dr. Moreira foi reconstruída no início dos anos 80 com todas as características estilísticas originais preservadas. Desenvolvida em partido em L, com a alvenaria de adobe substituída por alvenaria de tijolos cerâmicos, guarda em seu novo exemplar elementos que são símbolos do período colonial mineiro. Apresenta volumetria de um pavimento e porção habitável seguindo o declive do terreno. Sua planta desenvolve-se sobre estrutura de concreto, e mostra na porção esquerda e posterior do desenho angulações que quebram a linha paralela comum em projetos de arquitetura. Implantada em terreno de esquina com forte declive possui duas fachadas; uma se comunica com a Praça Monsenhor Mendes e a outra com a Rua do Rosário. Está isolada no terreno, ora sobre o alimento da via pública ora apresentando amplos afastamentos trabalhados com gramados. Os vãos, tanto de porta quanto de janelas, são pintados na cor ocre e mostram enquadramento de madeira com tom avermelhado e vergas retas. As janelas são do tipo guilhotina com caixilhos de madeira e vidro, vedação interna de duas folhas de abrir de madeira do tipo calha e as portas possuem a mesma solução interna das janelas. Internamente, possui vários cômodos atendendo a diversos usos.

A parte que se destinava à hospedagem de prestadores de serviços da Prefeitura possui planta com programa específico para esta finalidade, com onze cômodos, sendo seis dormitórios e três instalações sanitárias, restando dois que atendem às instalações de serviços. Os cômodos do casarão possuem piso de pedra (do tipo ardósia) e forros de esteira. À cobertura do imóvel se desenvolve em dois volumes independentes acompanhando o partido do prédio, com a mesma solução: engradamento de madeira protegido por telhas cerâmicas do tipo capa e bica, beiral com guarda pó de madeira e quatro águas.

**FIGURA 8- Imagem da fachada do Casarão Dr. Moreira para a praça histórica:**



Fonte :Acervo pessoal do autor em 2021.

Em conversa com um historiador da cidade, o mesmo informou que o imóvel pertenceu ao médico Manoel Moreira de Figueiredo Vasconcelos no século XIX. Conhecido pelo espírito caridoso, aqui costumava hospedar os enfermos para a cura de beribéri e outras doenças da época. Também foi propriedade, no início do século XX, do capitão Gonçalo Moreira de Figueiredo, cuja esposa, Tereza de Jesus Vieira de Figueiredo, teria sido assassinada em 1937, juntamente com sua serviçal, pela suposição de ter em casa um baú de ouro. O Casarão foi demolido e reconstruído pela Prefeitura para abrigar uso de prestação de serviços e alojamento para pessoas de fora que viessem prestar serviços para a Prefeitura. As obras tiveram início em 1984 e a inauguração aconteceu em novembro de 1987, com o título de Casarão Dr. Moreira. Ao longo de sua trajetória histórica o Casarão abrigou a Farmácia da Prefeitura, Escolinha, Câmara Municipal, Pousada, Posto Telefônico,

curso de capoeira e o Departamento de Cultura. Hoje funciona a Secretaria Municipal de Administração, Correios e Conselho Tutelar.

## 7. Estudo de caso

1º lugar, concurso: Figueroa Arq+Urb (São Paulo, SP) anexo do Museu Casa Lacerda Paraná

**FIGURA 9- Imagem da fachada do Museu Casa Lacerda:**



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/930605/figueroa-arq-plus-urb-vence-concurso-para-anexo-do-museu-casa-lacerda-em-curitiba> Acesso em 21/08/2021

A casa lacerda construída na década de 1840 é uma edificação histórica com características luso-brasileira, localizada no centro histórico do município de Lapa no estado do Paraná. A edificação é propriedade do Iphan e tombada como patrimônio federal e estadual, atualmente abriga um museu com grande importância histórica para a região, o mesmo reproduz uma residência da elite campeira paranaense do século XX, com todos os acervos da época.

No ano de 2018 foi publicado um concurso juntamente ao Iphan do Paraná, para a criação de um anexo com o intuito de abrigar exposições temporárias e realização de oficinas, mas o anexo não poderia chamar mais atenção do que o museu já existente.

O projeto vencedor possui autoria dos arquiteto Mario Figueroa e Letícia Tamisari, escritório paulista Figueroa Arq+Urb. O projeto possui um conceito

“promenade architectural”: quando o percurso a ser seguido pelos visitantes já está implícito na arquitetura de um espaço. O anexo em forma de “L” foi implantado aos fundos do terreno, propondo um pátio de uso comum interligando os espaços.

**FIGURA 10- Prancha com estudo preliminar com proposta de anexo do museu:**



Fonte: <https://concursosdeprojeto.org/2020/01/09/premiados-concurso-nacional-museu-casa-lacerda-lapa-parana/> Acesso em 21/08/2021

O anexo proposto possui dois pavimentos, prevendo uma biblioteca, um café, salão multiuso, uma loja, entre outros usos direcionados à demanda. Foi destacado no projeto a preocupação dos arquitetos com a sustentabilidade da edificação, desta maneira o projeto conta com coberturas verdes, fachadas duplas ventiladas, captação de água pluvial, ventilação cruzadas, entre outras estratégias.

Uma característica marcante deste projeto é a escolha da implantação do anexo nos fundos do terreno, intervindo harmoniosamente no conjunto histórico de forma autêntica e respeitosa, pois assim não cria nenhum impacto na fachada da edificação já existente, não gera mudança de cenário no conjunto urbanístico. A escolha do local do anexo também possibilitou trabalhar o terreno natural de forma mais singular,

utilizando os seus desníveis ao favor do projeto, o grande pátio traz para si a natureza do exterior para o dentro da edificação, além de criar um espaço de uso comum contemplando a vista do fundo do terreno, desse modo todo o conjunto do museu possui características versáteis descartando intervenções agressivas. Além da preocupação do anexo contemporâneo em possuir estratégias de sustentabilidade. Destacando a qualidade arquitetônica, urbanística, paisagística e a interligação com o Bem histórico tombado no conjunto urbano de Lapa.

## **7.2- Hotel Quadrado- Santa Barbara MG**

Construído no início do século XX o Hotel Quadrado é uma edificação colonial que está inserida no conjunto histórico no município mineiro de Santa Bárbara, Segundo informações do site oficial de Santa Barbara hotel possui uma ligação emocional com a cidade pois o mesmo foi o único meio de hospedagem na cidade por muito tempo, mas devido as péssimas condições de conservação o hotel foi desativado. Em 1999 o edifício foi totalmente restaurado mantendo os traços originais.

**FIGURA 11- Fachada Hotel Quadrado:**



Fonte: <https://www.hotelquadrado.com.br/hotelaria/hotel-quadrado/> Acesso em 21/08/2021

O casarão está inserido na esquina da rua Conselheiro Afonso Pena com a Praça matriz e existem relatos que o hotel foi o pioneiro nesta atividade de hospedaria na região, ganhando reconhecimento internacionalmente pela qualidade do atendimento e hospitalidade, recebendo viajantes e turistas vindos de várias regiões da Europa.

**FIGURA 12- Prancha referente a última intervenção realizada na edificação:**



Fonte :Acervo pessoal do autor em 2021.

Atualmente as duas fachadas possuem portas e várias janelas de esquadrias de madeira, vidro e fechamento do tipo guilhotina. Mesmo após as várias intervenções, o prédio manteve o seu estilo original. Em seu interior é possível observar uma mistura entre o moderno e o erudito do barroco mineiro, o que torna a edificação acolhedora, visto que as modificações realizadas não foram agressivas ao estilo existente. O hotel quadrado possui um estrutura completa com diversas acomodações e espaços de uso comum, no prédio estão dispostos 15 quartos amplos, possuindo banheiros privativos, telefone, frigobar, TV e ar condicionado

A arquitetura do hotel consegue passar uma mensagem muito importante no olhar histórico, lembranças das épocas remotas da cidades estão presentes em várias partes do seu interior, é possível perceber o respeito de cada parte da história, dando ao hóspedes oportunidades de vivenciar uma experiência em um ambiente de décadas passadas, com todo conforto e hospitalidade oferecida, assim realizando uma contextualização entre a história e o conforto de um hotel de primeira linha, para que os hóspedes possam sentir a essência da cidade ao tomar um café contemplando a Serra do Caraça emoldurada por janelas coloniais.



**FIGURA 13- Interior Hotel Quadrado:**



Fonte: <https://www.hotelquadrado.com.br/hotelaria/hotel-quadrado/> Acesso em 21/08/2021

O projeto em questão chama atenção pelos aspectos de fluxos e setorização, as acomodações estão dispostas no primeiro pavimento, tornando a área bem tranquila e segura para os hóspedes, além da comodidade de banheiros privativos, acesso a áreas comuns, assim toda as áreas de serviços e acesso aos funcionários estão no térreo, setorizadas de maneira a não interferir na privacidade dos hóspedes, o interior é repleto de história e informações das técnicas construtivas, pois algumas paredes não possuem revestimento, assim deixando aparente os tijolos e materiais utilizados na construção, como paredes de pedras aparentes, vigas e pilares em madeira bruta utilizadas na construção do edifício, podendo perceber a preocupação em unir o moderno com o estilo barroco existente.

## **8. Resultado e análise dos dados**

Diante de um prévio levantamento de dados em conversas com empresários e historiadores de Catas Altas, foi possível compreender a necessidade da valorização do turismo como principal fonte de economia para a cidade, a demanda turística no local e como a arquitetura hoteleira está relacionada a experiência dos hóspedes juntamente com a importância da proposta projetual no terreno escolhido, visto que a implantação

de um hotel no centro histórico, contribuirá com o movimento turístico na cidade.

A fundamentação teórica analisada possibilitou a ampliação do conhecimento sobre o comportamento do turismo e como essa atividade pode ajudar em setores econômicos, assim como a arquitetura hoteleira pode ser um potencial para valorizar as cidades que recebem demandas turísticas como o município de Catas Altas.

As fundamentações projetuais analisadas contribuiu com questões de grande importância que podem gerar diretrizes e programas de necessidades propostas no projeto arquitetônico no setor de hotelaria em Catas Altas, visto que o terreno escolhido possui um desnível acentuado, possibilitando a implantação do anexo de forma que o mesmo respeite o núcleo urbano histórico e não apareça pela fachada da praça, promovendo a integração com a natureza presente no terreno e seguindo questões de sustentabilidade, fluxos acessíveis, setorização, de modo que toda intervenção venha a respeitar a história do prédio já existente assim como núcleo urbano local. Diante disso a proposta deverá seguir todos os parâmetros dispostos no plano diretor da cidade, e os órgãos responsáveis pelo tombamento da praça Monsenhor Mendes

## **9. Conceito**

Visando propor uma abordagem voltada para o turismo de experiência em Catas Altas, onde a arquitetura e seus espaços tem extrema importância ao oferecer e repassar valores históricos aos visitantes, a requalificação do casarão colonial juntamente com a implantação de um anexo contemporâneo seguirá diretrizes importantes para atender as necessidades e demandas do setor de hotelaria, a fim de gerar um bom funcionamento e atendimento, podendo assim destacar alguns pontos importantes:

- O conforto é algo essencial para um bom hotel, pois independente da quantidade de dias em que o hóspede ficará, é preciso tranquilidade e descanso para a mente e o corpo, assim a infraestrutura deverá ser preparada para atender todas as demandas de conforto.
- A segurança deverá ser garantida para todos os hóspedes e visitantes, o projeto assim obedecerá a norma técnica NBR 9077- Saídas de emergências em edifícios, assim como as normas dos corpos de bombeiros.

- Os serviços para PCD é de extrema importância, pois ao propor uma arquitetura inclusiva, os ambientes devem estar preparados e acessíveis para atender pessoas com deficiências (PCD) ou mobilidades reduzidas, obedecendo as normas da NBR 9050- Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- Os espaços multifuncionais será um dos diferenciais entre os outros empreendimentos de hotelaria da cidade, pois adicionando essa diretriz ao programa de necessidades do hotel, o mesmo estará melhor preparada para atender o mais diversificado público, tendo em vista a possibilidade da realização de eventos internos entre os hóspedes e a comunidade.
- A integração com o urbano é algo muito valioso para os hóspedes e para os comerciantes locais, visto que atividades multiculturais poderão fazer parte das ofertas de entretenimento do hotel a fim de proporcionar uma experiência personalizada e agradável para os hóspedes, conjugando o hotel com outros estabelecimentos, como bares, lanchonetes, restaurantes, gerando também uma maior movimentação de pessoas pelo entorno de toda a praça histórica da cidade.
- As janelas de prospecção em algumas paredes no interior da edificação já existente permitirá que o visitante consiga enxergar com mais clareza a arquitetura do local, os materiais utilizados e as técnicas construtivas da época de sua construção, desse modo a edificação conseguirá transmitir para o hóspede uma mensagem cultural e histórica de Catas Altas.
- O contato com a natureza é de grande importância para proporcionar espaços mais agradáveis e aconchegantes gerando sensação de bem estar para os hóspedes.
- As acomodações destinadas aos hóspedes serão dispostas no prédio já existente, propondo assim um anexo para abrigar demandas referente ao funcionamento do hotel, e espaços comuns como: restaurante, loja de conveniência, solarium entre outros espaços que serão adicionados em estudos futuros.

## 10. Conclusões

Contudo, partindo dos pressupostos relacionados à arquitetura hoteleira expressa ao longo desta pesquisa, foi possível ampliar os conhecimentos sobre esse setor, suas principais características e demandas. Onde, contribuí para o estudo de concepção que tem como desígnio realizar a adequação do casarão Dr. Moreira, localizado no centro histórico de Catas Altas, para que o mesmo possa retornar com as atividades hoteleiras, tencionando a expansão do setor turístico na cidade.

Dessa maneira, é válido salientar, que através da realização de entrevistas informais aos moradores locais, foi possível identificar uma grande insatisfação que se diz respeito a falta de oportunidade de empregos na cidade, que está diretamente relacionada a atual crise econômica nacional. Pois, se evidencia que há um grande risco do encerramento das atividades minerárias da região, no qual, atualmente a economia que circula dentro da cidade é devido as empresas mineradoras. Portanto é visível a necessidade da proposta projetual da arquitetura hoteleira no município, devido ao viés positivo em ajudar o fomento do turismo, visando a prosperidade econômica da cidade, fazendo com que a condição econômica de Catas Altas possa ser no futuro proveniente do turismo.

## 11. Referências Bibliográficas

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac, 2008.  
CASTELLI, G. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CASTRO Ana. **Classificação hoteleira: um estudo de caso em um hotel de ponta grossa**. Disponível em:  
<<https://www2.uepg.br/turismo/wp-content/uploads/sites/21/2020/07/TCC-HOTELAR-IA-8.pdf>> Acesso em 03 de outubro de 2021.

DUARTE, V. V. **Administração de sistemas hoteleiros**: Conceitos básicos. São Paulo: Senac, 1996.

IEL-IDEIES. **Desenvolvimento Econômico Social: Investimentos em turismo**. Disponível em: <<http://www.iel-ideies.com.br/artigo-desen-invesemtu03.htm>> Acesso em 05 de outubro de 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cartilha de Orientação Básica: Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem**, 2010.

OLIVEIRA Josildete, TRICARIO Luciano, VARELLA Bruna, VELASQUEZ Guilherme. **Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e hospitalidade do espaço.** <<https://www.scielo.br/j/rbtur/a/DF96Jr6nD6hHbVVRK9mPscz/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 05 de outubro de 2021.

POPULAÇÃO- CATAS ALTAS MG  
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/catas-altas/panorama>> Acesso em 05 de outubro de 2021.

RIBEIRO Italo. **Dossiê de tombamento do Sistema Minerário Boa Vista em Catas Altas - MG.** 2018.

SERSON, F. M. **Hotelaria: a Busca da Excelência.** 2. ed. São Paulo: Marcos Cobra, 2000.

SILVA Kely. **A importância do turismo para o desenvolvimento econômico do estado do espírito santo.** Disponível em: <<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Publicacoes/Outras/Monografias/KELYCRISTINAMENDESDASILVA.pdf>> Acesso em 04 de outubro de 2021.